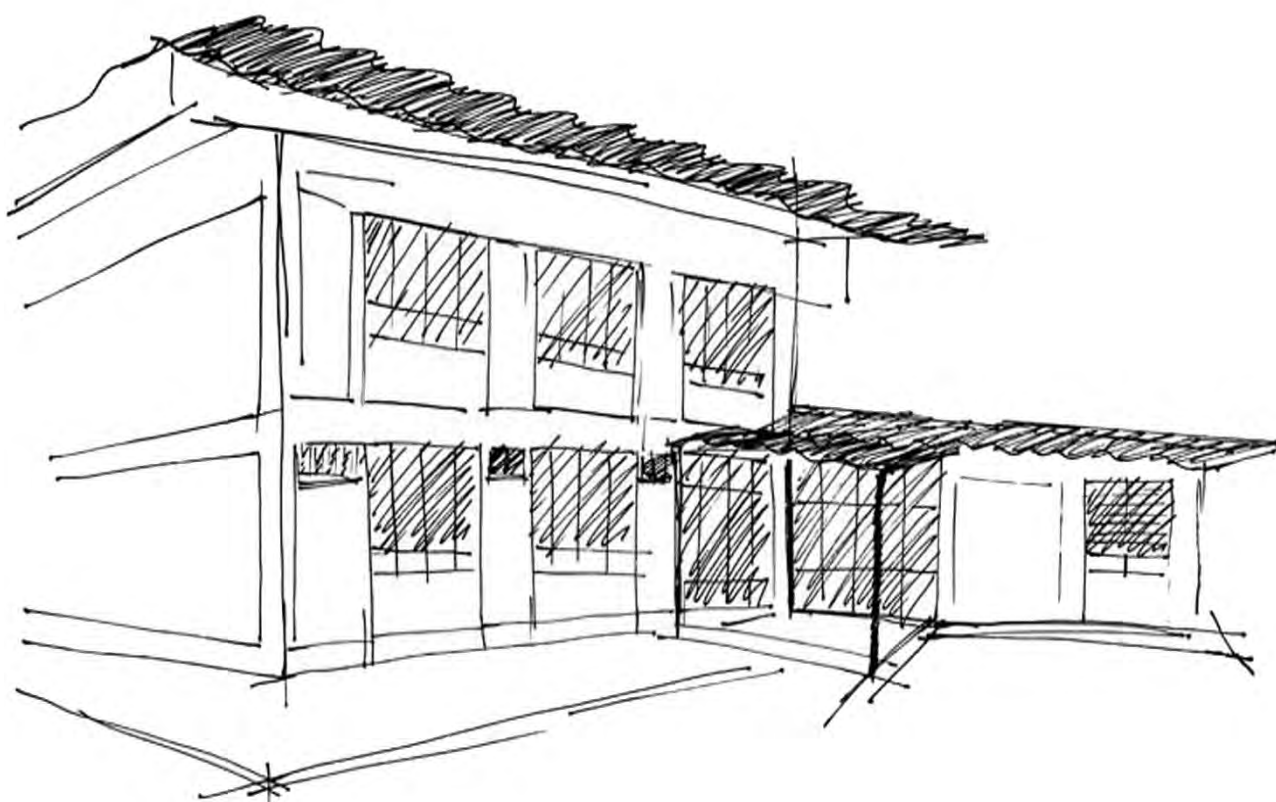


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRÃO

**Relatório final
(diretora)**



**“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.”**

Ano letivo 2020/2021

Relatório final – 2019/2020

Introdução

De acordo com o disposto na al. f) do n.º 13 do Decreto-Lei n.º 75/ 2008, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de junho é da competência do Conselho Geral apreciar o relatório final de execução de plano anual de atividade do Agrupamento, que, segundo a subalínea iii) da alínea a) do artigo 20.º do mesmo diploma, é submetido pelo Diretor ao Conselho Geral para aprovação, depois de ouvido o Conselho Pedagógico.

Com este documento pretende-se fazer uma síntese das atividades desenvolvidas e concretizadas ao longo do ano escolar, assim como a análise dos resultados escolares e das atividades realizadas, de forma a traduzir as dinâmicas desenvolvidas e os recursos e parcerias envolvidos.

A - Monitorização do Plano de Ensino a Distância (E@D)

No terceiro período, no Agrupamento de Escolas de Ribeirão (AER), através da ação da equipa de apoio ao ensino a distância (E@D), foram promovidas muitas horas de formação na plataforma *Classroom* para que os docentes esclarecessem dúvidas e potenciassessem o uso da mesma. Foram tempos de muito trabalho colaborativo e de aprendizagem entre pares, onde o calendário não distinguia entre dias de trabalho e fins de semana. Este esforço coletivo enriqueceu o corpo docente deste agrupamento, e, obviamente, melhorou a qualidade do trabalho pedagógico com os alunos nestas circunstâncias completamente imprevisíveis há muito pouco tempo.

A solidariedade e o compromisso de muitos parceiros do AER foram fatores muito importantes neste período de tempo entre o final do segundo período e o início do terceiro. A autarquia, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, as Juntas de Freguesia, as associações de pais e outras organizações e empresas tudo fizeram para colaborar com o agrupamento e dotar os nossos alunos de meios técnicos para assistirem às aulas. Com o compromisso de muitos, conseguiu-se que todos os alunos do 1.º ao 9.º ano tivessem condições técnicas para terem ensino à distância no conforto do seu lar. Podemos afirmar que nenhum aluno foi excluído.

Ao longo deste período, o agrupamento, através das suas estruturas, procedeu à monitorização do modelo E@D em desenvolvimento. Esta monitorização fez-se nas reuniões do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Departamento. As reflexões e as recomendações daí decorrentes justificaram os ajustes realizados ao longo do percurso.

A Equipa de Autoavaliação acompanhou cuidadosamente este processo e participou na monitorização efetuada. Chegado o final do ano letivo, a Equipa considerou pertinente efetuar um estudo mais aprofundado da opinião de todos os agentes educativos envolvidos neste processo, tentando averiguar o seu grau de satisfação e de envolvimento.

Deste modo, solicitou a colaboração de alunos, docentes e encarregados de educação (EE) para o preenchimento dos questionários disponíveis *online*, entre 17 e 20 de junho.

A percentagem de inquéritos disponibilizados foi elevada (pouco inferior à população) para diminuir o erro e aumentar o grau de confiança dos resultados obtidos.

Assim, os inquéritos foram enviados a quase todos os alunos do 4.º ano, do 2.º e do 3.º ciclos (159, 308 e 490 alunos, respetivamente).

Foram também disponibilizados a todos os docentes e a quase todos os EE do agrupamento com educandos desde o 1.º ao 3.º ciclos de ensino (596, 308 e 490 EE, respetivamente). Para recolher a opinião dos EE do pré-escolar, foram enviados 30 questionários, de forma aleatória. Foram enviados 957 questionários aos alunos e a percentagem de respondentes foi de 46%, correspondendo a 443 respostas, distribuídas da seguinte forma: 52 do 4.º ano; 163 do 2.º ciclo e 228 do 3.º ciclo.

Foram enviados 125 questionários aos docentes e a percentagem de respondentes foi de 77%, correspondendo a 96 respostas, distribuídas da seguinte forma: 3 do pré-escolar; 37 do 1.º ciclo; 24 do 2.º ciclo e 38 do 3.º ciclo. Note-se que a distribuição das respostas por ciclos de ensino é superior ao número de inquéritos respondidos. Este facto deve-se aos docentes que lecionam ou prestam apoio a alunos de mais do que um ciclo, concretamente os docentes do grupo disciplinar de Educação Especial.

Foram enviados 1424 questionários aos encarregados de educação e a percentagem de respondentes foi de 44%, correspondendo a 633 respostas, distribuídas da seguinte forma: 12 do pré-escolar; 304 do 1.º ciclo; 149 do 2.º ciclo e 176 do 3.º ciclo.

Mais uma vez, verifica-se que a que a distribuição das respostas por ciclos de ensino é superior ao número de inquéritos respondidos. Isto acontece uma vez que há encarregados de educação que têm filhos em mais do que um ciclo de ensino e só puderam responder a um questionário. Porém, na caracterização do respondente, puderam selecionar mais do que um ciclo de ensino.

Através da monitorização do Plano podemos fazer um balanço positivo das medidas adotadas, sendo reconhecido por todos, pais e alunos, o empenho coletivo de toda uma comunidade educativa. Fica também claro que através da análise dos dados, podemos tirar ilações que nos conduzam à melhoria de processos, à oportunidade para reorientação de alguns procedimentos, no sentido de chegar cada vez mais longe neste projeto de ensino à distância.

O facto de todos os intervenientes neste processo de mudança forçada terem reagido de forma rápida e assertiva, todos os professores, alunos, pais e restante comunidade educativa, terem sido capazes de se reinventarem na sua forma de trabalhar, mostrando uma disponibilidade, sem limites, e uma capacidade ímpar de adaptação contínua à mudança, contribuíram para que os resultados, que obtivemos, façam parte da realização pessoal de cada um e ao mesmo tempo da comunidade onde este Agrupamento se insere.

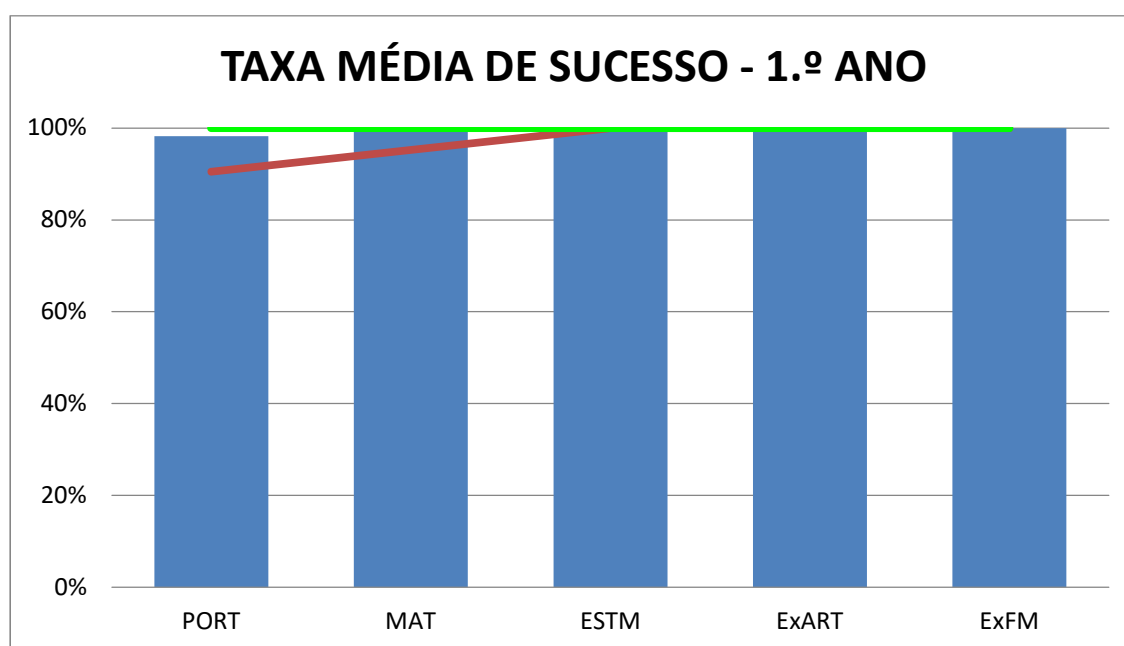
B – Sucesso Acadêmico

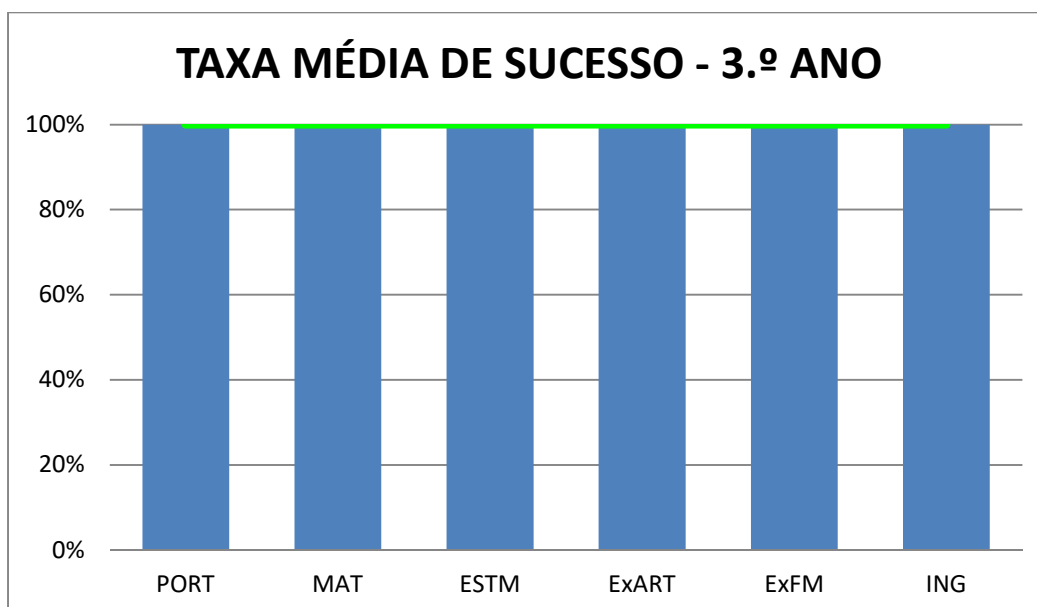
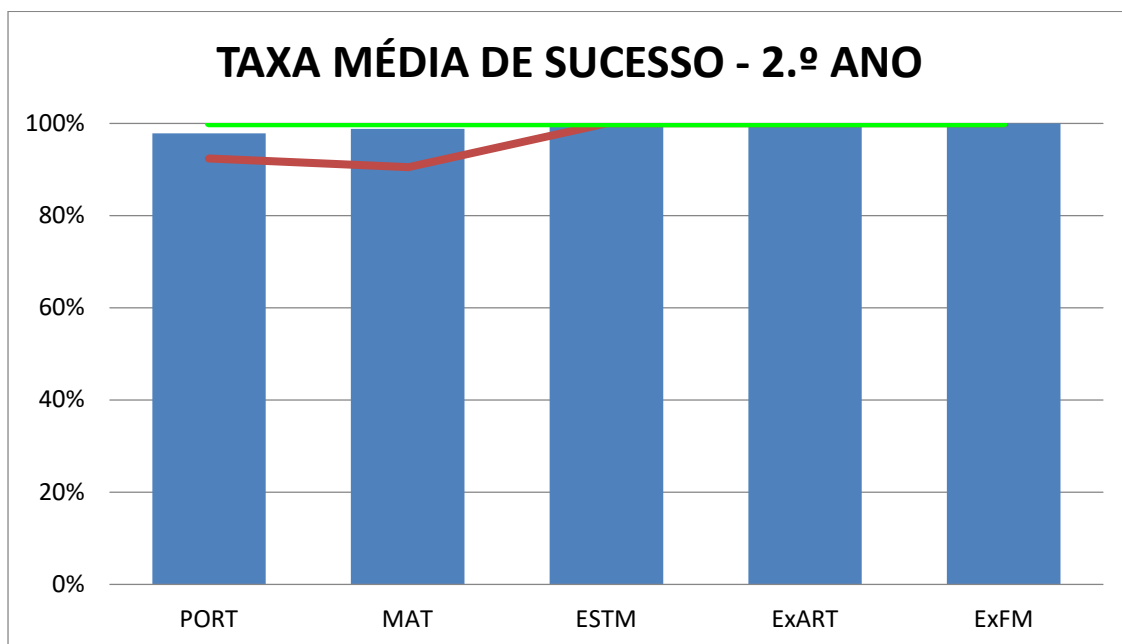
Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

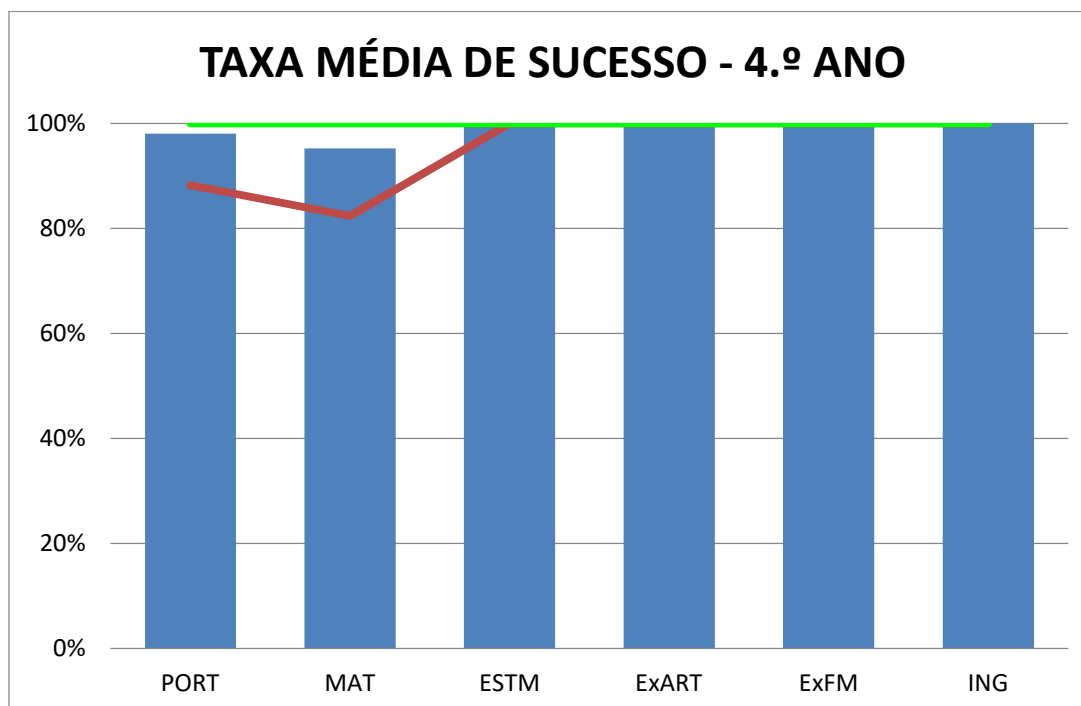
Na tabela 1 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e a média das diferentes áreas disciplinares do 1.º ciclo.

TABELA 1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes áreas disciplinares do 1.º ciclo

DISCIPLINAS		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	132	131	131	141	141	141	165	164	164	167	167	167
	%	98%	98%	98%	92%	97%	98%	98%	100%	100%	95%	98%	98%
	média	4,1	4,3	4,4	3,8	4,0	4,1	3,8	4,0	4,0	3,7	3,9	4,6
Matemática	n	132	131	131	141	141	141	165	164	164	167	167	167
	%	99%	99%	99%	96%	99%	99%	97%	100%	100%	94%	95%	95%
	média	4,3	4,4	4,4	3,8	4,0	4,1	3,8	4,0	4,0	3,8	3,8	3,9
Estudo do Meio	n	132	131	131	141	141	141	165	164	164	167	167	167
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	100%	100%	99%	100%	100%
	média	4,6	4,7	4,7	4,2	4,4	4,5	4,1	4,2	4,2	4,0	4,2	4,2
Expressão Artística	n	132	131	131	141	141	141	165	164	164	167	167	167
	%	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	média	4,1	4,3	4,4	4,0	4,3	4,3	4,2	4,3	4,3	4,2	4,2	4,3
Expressão Físico-Motora	n	132	131	131	141	141	141	165	164	164	167	167	167
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	média	3,9	4,3	4,2	4,4	4,5	4,6	4,2	4,4	4,4	4,4	4,5	4,6
Inglês	n	-	-	-	-	-	-	165	164	164	167	167	167
	%	-	-	-	-	-	-	98%	100%	100%	99%	100%	100%
	média	-	-	-	-	-	-	3,8	4,1	4,1	4,0	4,1	4,1







No 1.º ciclo, fazendo uma análise comparativa da eficácia no 3.º período, verifica-se que a taxa de sucesso atingida em todas as áreas disciplinares é, globalmente, igual ou superior a 98%.

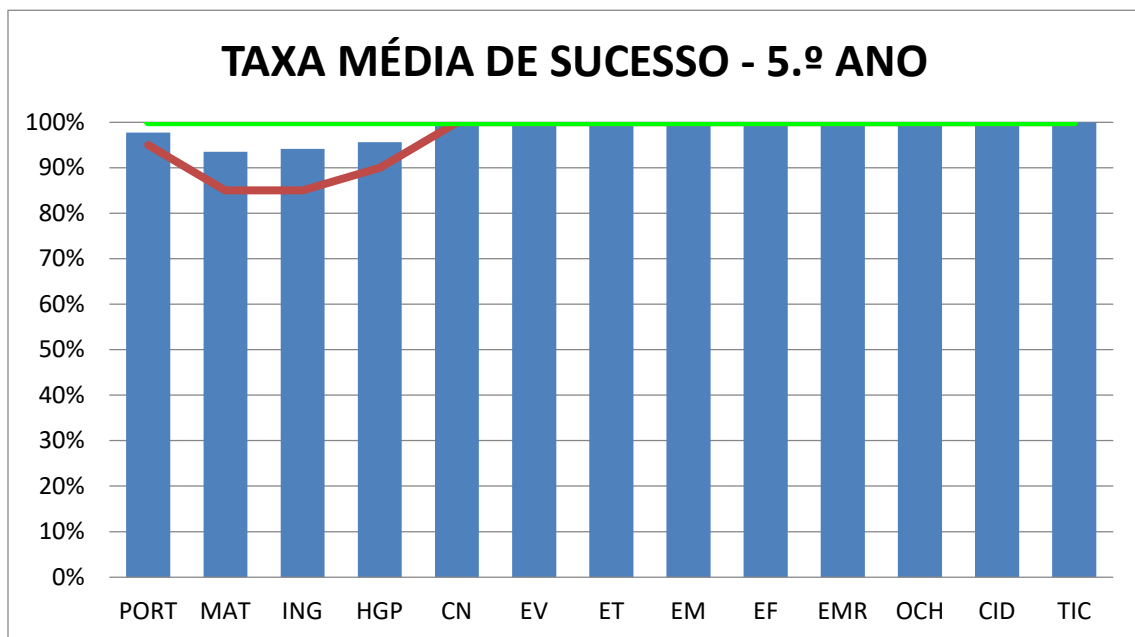
A média acompanha a evolução positiva dos resultados anteriores, sendo superior a 3,9. É na área disciplinar de Matemática que os alunos atingem a média inferior.

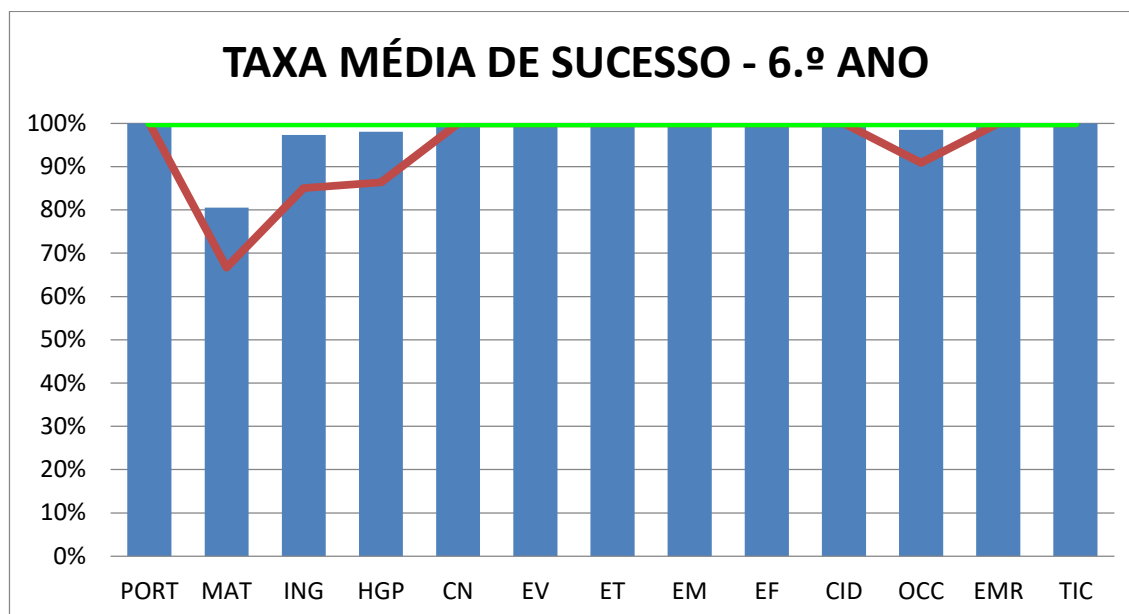
Na tabela 2. observa-se a distribuição da taxa de sucesso e a média das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas (2.º ciclo)

DISCIPLINAS		5.º Ano			6.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	140	145	145	155	153	154
	%	88%	93%	98%	89%	99%	100%
	média	3,4	3,5	3,7	3,3	3,4	3,5
Inglês	n	140	145	145	156	154	155
	%	85%	90%	94%	77%	94%	97%
	média	3,4	3,6	3,7	3,1	3,5	3,6
História e Geografia de Portugal	n	140	145	145	156	154	154
	%	85%	93%	96%	90%	97%	98%
	média	3,3	3,6	3,7	3,3	3,5	3,6
Matemática	n	140	145	145	156	153	155
	%	79%	90%	94%	66%	76%	81%
	média	3,3	3,6	3,7	3,0	3,2	3,3
Ciências Naturais	n	143	145	145	155	153	154
	%	95%	100%	100%	89%	99%	100%

	média	3,6	3,9	3,9	3,3	3,6	3,7
	n	143	145	145	155	153	152
Educação Visual	%	99%	100%	100%	90%	98%	100%
	média	3,3	3,7	3,8	3,3	3,6	3,7
	n	127	129	129	131	129	130
Educação Tecnológica	%	99%	100%	100%	90%	99%	100%
	média	3,5	3,7	3,8	3,3	3,5	3,6
	n	-	-	129	-	-	128
TIC	%	-	-	100%	-	-	100%
	média	-	-	4,0	-	-	3,7
	n	127	129	129	127	129	129
Educação Musical	%	99%	100%	100%	99%	100%	100%
	média	3,8	4,3	4,4	3,8	4,3	4,4
	n	143	145	145	155	153	154
Educação Física	%	99%	100%	100%	99%	100%	100%
	média	3,7	4,0	4,1	3,6	3,8	4,0
	n	107	108	107	115	114	112
Educação Moral e Religiosa	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	média	4,1	4,2	4,5	3,9	4,2	4,3
OCH	n	124	126	126	-	-	-
Percursos com sentido	%	99%	100%	100%	-	-	-
	média	3,3	3,9	3,9	-	-	-
OCC	n	-	-	-	128	127	127
	%	-	-	-	83%	95%	95%
	média	-	-	-	3,1	3,5	3,5





Tal como se verifica no 1.º ciclo, as taxas de sucesso melhoraram neste final de ano letivo, tanto no 5.º como no 6.º ano de escolaridade, em praticamente todas as disciplinas.

As taxas de sucesso no 3.º período são maioritariamente superiores a 90%, exceto na disciplina de Matemática.

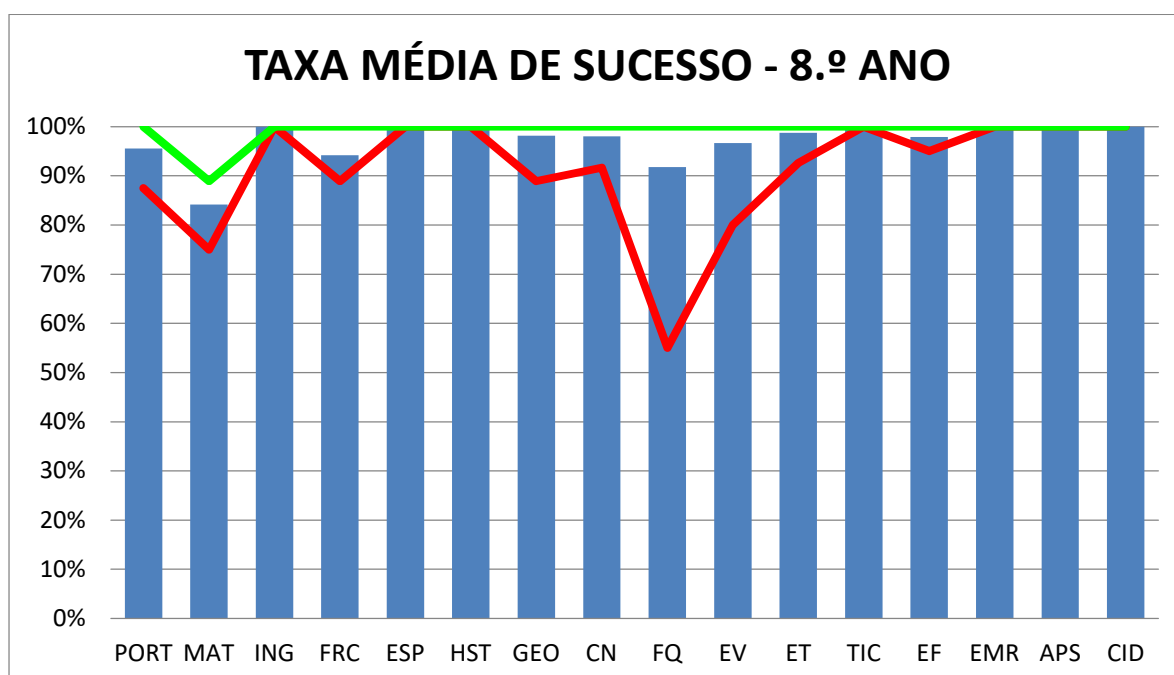
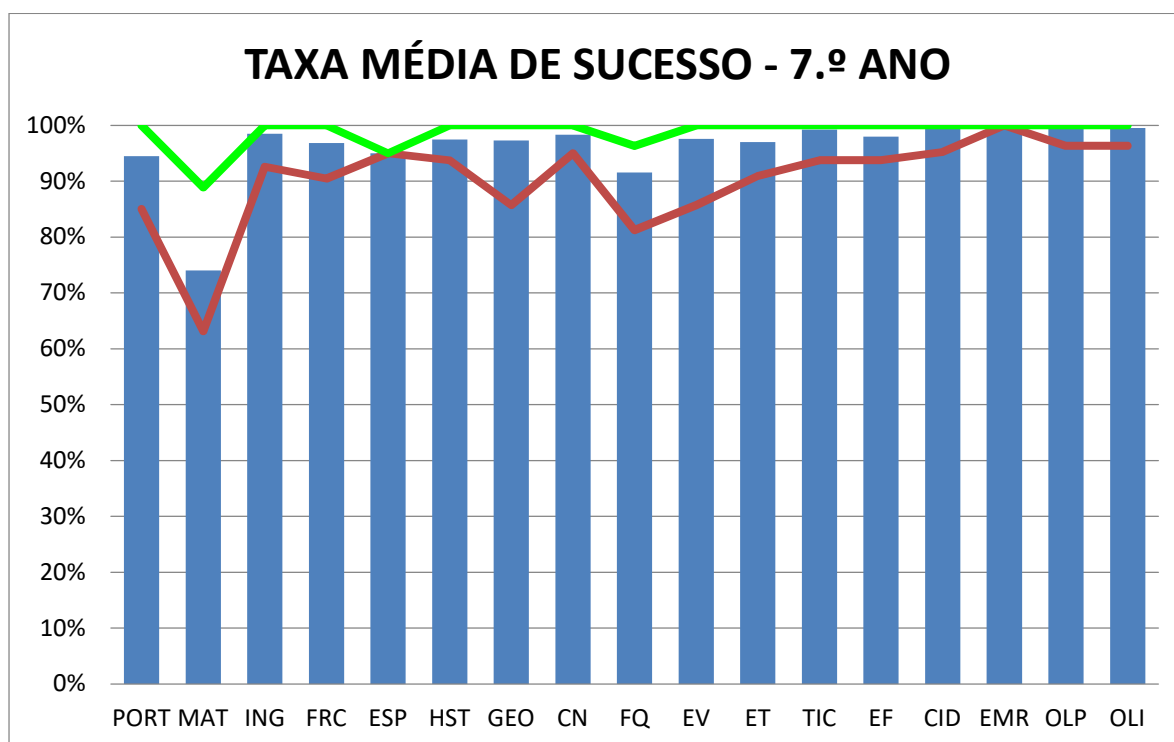
Constata-se uma evolução positiva das médias, que rondam o nível 4 nas disciplinas de carácter mais prático.

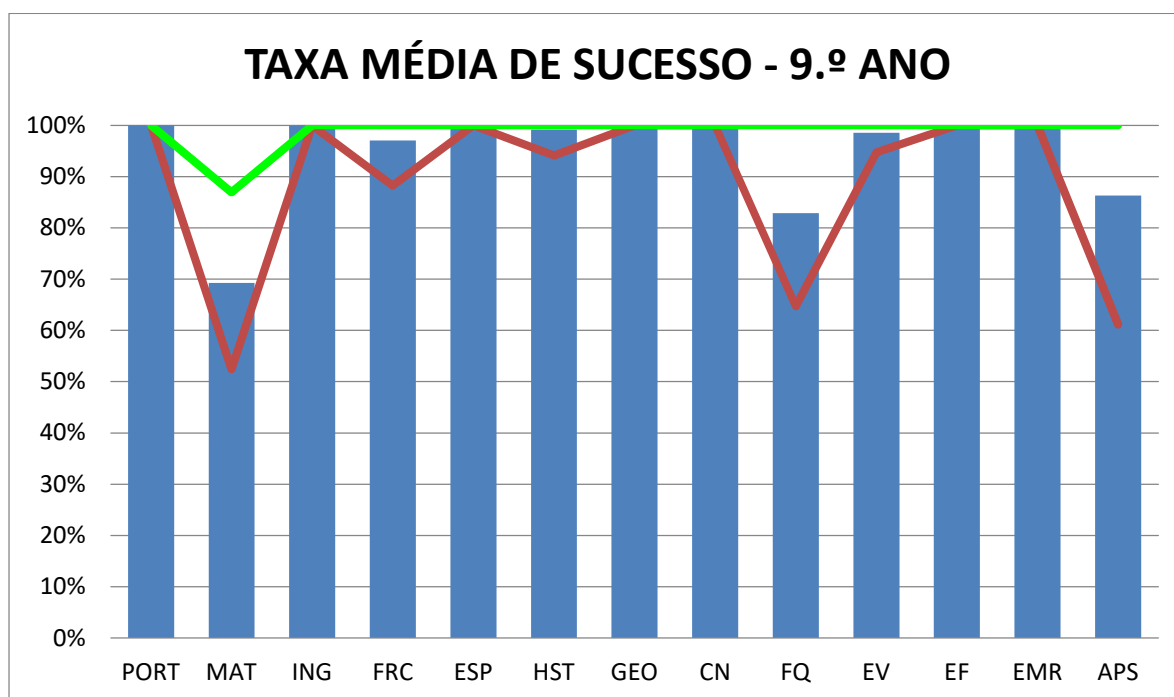
Na tabela 3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e a média das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas (3.º ciclo)

DISCIPLINAS		7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	167	165	165	141	141	138	140	141	140
	%	80%	91%	95%	79%	89%	96%	82%	99%	100%
	média	3,1	3,2	3,3	3,0	3,2	3,3	3,1	3,3	3,4
Inglês	n	166	165	165	141	141	141	140	141	140
	%	93%	91%	98%	93%	89%	100%	87%	99%	100%
	média	3,5	3,2	3,7	3,3	3,2	3,7	3,4	3,3	3,8
Francês	n	107	106	105	116	117	117	81	83	83
	%	84%	93%	97%	72%	90%	94%	67%	96%	97%
	média	3,4	3,5	3,8	3,0	3,4	3,4	3,0	3,4	3,6
Espanhol	n	60	60	60	25	24	24	60	57	57
	%	95%	95%	95%	88%	88%	100%	95%	100%	100%
	média	3,8	3,6	3,6	3,4	3,6	3,6	3,8	3,8	3,8
História	n	166	165	165	141	141	141	140	141	140
	%	90%	96%	97%	88%	99%	100%	95%	97%	99%

	média	3,7	3,7	3,8	3,3	3,5	3,5	3,5	3,5	3,6
Geografia	n	167	166	166	141	141	141	138	140	140
	%	92%	92%	97%	84%	97%	98%	95%	100%	100%
	média	3,6	3,7	3,9	3,3	3,6	3,7	3,6	3,9	3,9
Matemática	n	167	167	166	141	141	141	140	140	140
	%	66%	66%	74%	73%	73%	84%	60%	60%	74%
	média	3,0	3,0	3,3	3,2	3,2	3,4	2,9	2,9	3,2
Ciências Naturais	n	167	167	166	141	141	141	140	140	140
	%	79%	79%	98%	90%	90%	98%	93%	100%	100%
	média	3,2	3,2	3,5	3,4	3,4	3,6	3,4	3,6	3,7
Físico-Química	n	166	166	165	141	141	141	138	138	140
	%	79%	79%	92%	74%	74%	92%	64%	64%	83%
	média	3,2	3,2	3,5	3,0	3,0	3,4	3,0	3,0	3,4
Educação Visual	n	153	152	152	141	141	141	129	130	129
	%	92%	97%	98%	98%	97%	97%	89%	97%	99%
	média	3,4	3,6	4,0	3,4	3,6	3,8	3,2	3,5	3,7
Educação Tecnológica	n	150	146	149	136	136	136	-	-	-
	%	94%	92%	97%	90%	96%	99%	-	-	-
	média	3,3	3,5	3,8	3,2	3,6	3,8	-	-	-
TIC	n	-	-	149	-	-	136	-	-	-
	%	-	-	99%	-	-	100%	-	-	-
	média	-	-	3,9	-	-	3,6	-	-	-
Educação Física	n	167	167	166	141	141	141	140	140	140
	%	95%	95%	98%	95%	95%	98%	93%	93%	100%
	média	3,4	3,4	3,7	3,5	3,5	4,0	3,4	3,4	3,9
Educação Moral e Religiosa	n	136	136	136	116	116	116	131	131	130
	%	98%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	média	3,9	3,9	4,4	3,8	3,8	4,3	4,2	4,2	4,6
OLP	n	165	165	165	-	-	-	-	-	-
	%	96%	100%	100%	-	-	-	-	-	-
	média	3,4	3,6	3,6	-	-	-	-	-	-
OLI	n	167	166	165	-	-	-	-	-	-
	%	99%	100%	100%	-	-	-	-	-	-
	média	3,6	3,9	3,9	-	-	-	-	-	-
APS	n	-	-	-	141	141	141	127	127	129
	%	-	-	-	98%	100%	100%	84%	84%	86%
	média	-	-	-	3,8	3,9	4,0	3,4	3,4	3,6





No final do ano letivo, confirma-se a evolução positiva das taxas de sucesso e das médias na maioria das disciplinas.

Concretamente, no 9.º ano verifica-se uma acentuada melhoria quer na taxa de sucesso quer na média, na maioria das disciplinas.

A disciplina de Matemática melhorou os seus resultados nos três anos de escolaridade. Porém, continua a registar menor taxa de sucesso do que a da maioria das disciplinas.

Depois de apresentado o sucesso académico por ano de escolaridade, disponibilizamos a tabela com o número de alunos existente por ano de escolaridade e as retenções dos alunos também por ano de escolaridade.

C – Número de alunos por ano – retenções

2019/2020

Ano de escolaridade	Alunos inscritos	Alunos retidos
1.ºano	133	0
2.ºano	142	1 (Sapugal)
3.ºano	165	0
4.ºano	171	1 (Lousado)

5.ºano	146	0
6.ºano	156	0
7.ºano	169	5
8.ºano	141	0
9.ºano	141	0

Verificamos que a taxa de transição/aprovação ronda os 100% na maioria dos anos de escolaridades e que as retenções são residuais, continuando o 7.ºano a ser o ano com mais alunos retidos.

D – Quadro de Valor e de Excelência

O Quadro de Valor reconhece os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos que revelam grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação das dificuldades ou que desenvolvem iniciativas ou ações, igualmente exemplares, de benefício claramente social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na escola ou fora dela. Este Quadro é organizado em função das seguintes categorias: solidariedade; participação e iniciativa; mérito desportivo e criatividade artística/literária/científica.

O Quadro de Excelência reconhece os alunos do 4º ano; dos 2º e 3º Ciclos que revelem excelentes resultados académicos e produzam trabalhos ou realizem atividades de excelente qualidade, quer no domínio curricular, quer no domínio das atividades de enriquecimento curricular.

Os alunos que integrem o Quadro de Valor e Excelência receberão um diploma, a ser entregue no início do próximo ano letivo, em cerimónia própria para o efeito.

QVE	Quadro de Valor								Quadro de Excelência							
	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
1º Ciclo	4	7	14	7	9	19	7	6	19	17	24	37	24	32	49	38
2º Ciclo	10	8	6	3	30	51	27	35	49	26	31	44	44	39	45	70
3º Ciclo	20	11	17	18	20	55	35	39	28	22	30	28	29	38	48	76

Total	34	26	37	28	59	125	69	80	96	65	85	109	94	109	142	184
--------------	----	----	----	----	----	-----	-----------	-----------	----	----	----	-----	----	-----	------------	------------

E - Campo Disciplinar

Com este projeto pretende-se dar resposta concertada às participações disciplinares, uniformizando critérios e estratégias de combate à indisciplina.

Terminado o ano letivo, fez-se uma análise do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos. Assim, o coordenador referiu no seu relatório que foram recebidas e registadas 61 participações disciplinares, envolvendo 77 alunos, verificando-se uma diminuição de 27% de participações relativamente ao ano letivo anterior. As participações registadas distribuem-se da seguinte forma: 4 participações de alunos ao Diretor de Turma, 3 participações disciplinares de Assistentes Operacionais, e as restantes foram participações disciplinares de professores. Salienta-se que um só professor entregou 14 participações disciplinares de alunos do 7º ano. Algumas participações incluíam vários alunos.

Este ano, devido ao ensino a distância vivido durante o 3º período, apenas se registou uma participação disciplinar neste período, o que resultou numa diminuição do número total de participações.

Continuou a verificar-se uma forte incidência de participações de alunos do 7º ano, as quais representam cerca de 65% das participações. De salientar que, em 40 participações verificadas no 7º ano, 27 foram referentes a apenas 8 alunos os quais apresentaram várias reincidências.

Sempre que se verificaram reincidências ou ocorrências mais graves, as participações disciplinares foram entregues à Diretora do Agrupamento, sendo aplicadas medidas disciplinares corretivas, previstas na alínea c) do nº 2, do artigo 26º do Estatuto do Aluno, ou medidas sancionatórias previstas na alínea b) do nº 2, do artigo 28º, da mesma Lei, conforme a gravidade dos atos praticados.

Sempre que o coordenador de disciplina recebe uma participação disciplinar analisa-a e reúne com os alunos. Nessa reunião conversa com os respetivos alunos e procura, de acordo com os atos praticados, convencer o aluno a alterar as suas atitudes e, sempre que possível, que admita o seu erro pedindo desculpa aos ofendidos (professores, alunos ou assistentes operacionais), o que aconteceu na maioria das vezes. O coordenador procurou sempre articular com cada Diretor de Turma e com a Diretora do Agrupamento as diligências efetuadas com os respetivos alunos. A verificação do cumprimento das indicações dadas aos alunos foi feita junto do Diretor de Turma ou dos professores participantes. Quando o aluno não pedia desculpa, o coordenador voltava a reunir com o aluno e era comunicado o sucedido à Diretora. Em algumas

situações os próprios professores participantes referiam para não insistir, pois o principal objetivo era que o aluno não repetisse os atos de indisciplina.

O coordenador reconhece que nem todos os casos resultam logo na primeira vez, ou não resultam de todo. Acrescenta que reunir com os alunos, surte efeito, pois os Diretores de Turma e professores confirmam que os alunos corrigiram os seus comportamentos em resultado dessa abordagem/conversa.

Este ano letivo foram instaurados dois Processos de Averiguações, não tendo havido Processos Disciplinares. Assim, podemos referir que a Escola continuou a viver um período de bastante serenidade, apesar de haver incidência de participações num dos anos de escolaridade. Continuamos a pensar que as medidas sancionatórias de suspensão de alunos não promovem a disciplina na Escola, nem corrigem comportamentos na maioria das vezes, embora possam ser necessárias ocasionalmente.

Estamos convictos de que é mais útil uma conversa serena, mas incisiva, com os alunos que têm algumas atitudes irrefletidas, próprias da idade, do que pensar que o castigo, mesmo que previsto na Lei, deve ser aplicado ao aluno, para lhe servir de lição. Continuamos a acreditar que a educação não se deve fazer pela primazia da penalização, mas antes levar os nossos alunos a reconhecerem os seus erros e a repará-los da forma mais adequada à sua idade.

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Nº de Processos Disciplinares	0	0	0	0	0
Medidas disciplinares sancionatórias.	0	0	0	3+7	8 (3CT)
Medidas corretivas	16	7	8	20	18

E - Projeto Educativo

O Projeto Educativo deste Agrupamento de Escolas tem um horizonte de quatro anos (2018-2021) representa um plano estratégico de longo prazo para o Agrupamento, constituindo não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também um documento que consagra a sua orientação educativa.

Este documento pretende promover o sucesso educativo de todos os alunos, através da valorização das capacidades e competências de cada um e a aposta na oferta de oportunidades de aprendizagem diferenciada.

Promover a construção de uma Escola Cidadã e Democrática que reconheça a autonomia pessoal, a dignidade, os direitos humanos e os valores democráticos, facilitando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

Cumprir os desafios que se colocam à Escola Atual.

Contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos.

Promover a educação para o futuro e valorizar a aprendizagem ao longo da vida.

Promover a Internacionalização com atividades de cariz intercultural e de inovação estrutural para aumentar a qualidade do ensino-aprendizagem, contribuindo assim para uma cidadania europeia ativa.

Sensibilizar os alunos e o pessoal educativo para a importância da diversidade cultural e linguística.

O Projeto Educativo, cria assim, a matriz de suporte que se concretiza no Plano de Estudo e de Desenvolvimento Curricular e no Plano Anual de Atividades.

Neste Projeto Educativo teve-se em atenção o Plano Estratégico Municipal e o Plano de Melhoria e Eficácia da Escola, de forma a operacionalizar de uma forma articulada projetos e/ou atividades de interesse para o Agrupamento e para o Concelho.

Este Agrupamento de Escolas também possui um documento fundamental para a operacionalização de medidas e/ou estratégias de melhoria - Plano de Melhoria e/ou Plano de Ação Estratégico (no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar).

O Projeto Educativo também contempla metas a atingir definidas pelos diferentes órgãos/departamentos que passamos a elencar/enumerar:

F - Metas Projeto Educativo/Valor atingido (julho 2020)

DISCIPLINA	ANO	META	VALOR ATINGIDO- 2020
Língua Portuguesa	1.º ano	100	98
	2.º ano	88	98
	3.º ano	92	100

	4.º ano	92	98
	5.º ano	91	98
	6.º ano	90	100
	7.º ano	78	95
	8.º ano	78	96
	9.º ano	85	100
Língua Inglesa	3.º ano	95	100
	4.º ano	95	100
	5.º ano	90	94
	6.º ano	87	97
	7.º ano	88	98
	8.º ano	85	100
	9.º ano	90	100
Língua Francesa	7.º ano	85	97
	8.º ano	85	94
	9.º ano	85	97
Língua Espanhola	7.º ano	92	95
	8.º ano	90	100
	9.º ano	90	100
Geografia	7.º ano	75	97
	8.º ano	80	98
	9.º ano	85	100
História e Geografia de Portugal	5.º ano	80	96
	6.º ano	85	98
História	7.º ano	75	97
	8.º ano	80	100
	9.º ano	85	99
EMRC	1º Ciclo	100	100
	5.º ano	98	100
	6.º ano	98	100
	7.º ano	98	100
	8.º ano	98	100
	9.º ano	98	100
Estudo do Meio	1.º ano	100	100
	2.º ano	95	100
	3.º ano	92	100
	4.º ano	92	100
Ciências Naturais	5.º ano	90	100
	6.º ano	90	100
	7.º ano	80	98
	8.º ano	85	98
	9.º ano	85	100
TIC	5.º ano	A definir	100
	6.º ano	A definir	100
	7.º ano	90	99
	8.º ano	90	100
	9.º ano	A definir	Final 2021
Físico-Química	7.º ano	73	92
	8.º ano	73	92
	9.º ano	75	83
Matemática	1.º ano	100	99
	2.º ano	88	99
	3.º ano	92	100
	4.º ano	92	95
	5.º ano	78	94
	6.º ano	78	81
	7.º ano	65	74
	8.º ano	65	84

	9.º ano	60	74
Expressão Artística	1.º ano	100	100
	2.º ano	95	100
	3.º ano	95	100
	4.º ano	95	100
Educação Visual	5.º ano	96	100
	6.º ano	96	100
	7.º ano	94	98
	8.º ano	94	97
	9.º ano	94	99
Educação Tecnológica	5.º ano	96	100
	6.º ano	96	100
	7.º ano	94	97
	8.º ano	94	99
Educação Musical	5.º ano	96	100
	6.º ano	96	100
Expressão Físico-Motora	1.º ano	100	100
	2.º ano	95	100
	3.º ano	95	100
	4.º ano	95	100
Educação Física	5.º ano	96	100
	6.º ano	96	100
	7.º ano	94	98
	8.º ano	94	98
	9.º ano	94	100

Podemos constatar que todas as metas definidas foram atingidas e até mesmo ultrapassadas, com a exceção das metas do 1.º ano, quer a Português, quer a Matemática.

G – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI iniciou as suas funções em setembro de 2019, tendo reunido semanalmente, à quinta-feira, das 14h30 às 17h30. Durante a modalidade de E@D as reuniões semanais mantiveram-se no mesmo horário através das plataformas *Classroom* ou *Zoom*. De referir, que o horário estabelecido foi sempre excedido devido ao significativo volume de tarefas inerentes às funções da equipa, às quais acresce, para alguns elementos, mais horas devido à necessidade de recolha e tratamento de informação, elaboração de documentos e articulação com os elementos da comunidade educativa.

No âmbito das suas competências e funções, a EMAEI, no início do ano letivo, levou a cabo uma sessão de trabalho no sentido de sensibilizar todos os docentes para a educação inclusiva (educadores do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e docentes de educação especial). Foi igualmente desenvolvida uma sessão subordinada ao tema "Crianças e jovens com Diabetes *Mellitus* Tipo 1 na Escola", dinamizada pelas enfermeiras da Saúde Escolar, cujo objetivo visou (in)formar a comunidade escolar de forma a garantir o direito a uma educação inclusiva, que responda às

potencialidades, expectativas e necessidades, em condições efetivas de equidade, dando cumprimento ao regulamentado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

No sentido de dar prossecução às suas competências e funções, a EMAEI elaborou um Plano Específico de Intervenção baseado nas orientações emanadas pelas DGE, que visou garantir o direito de todos os alunos do Agrupamento à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino e aprendizagem, na modalidade E@D. A EMAEI prestou apoio à comunidade educativa na implementação de estratégias promotoras da educação inclusiva de forma a proporcionar a todos a participação e o sentido de pertença em verdadeiras condições de equidade. De realçar, o apoio às famílias (via telefone ou mesmo através de contactos presenciais) no uso das tecnologias, na entrega e recolha de materiais didáticos na identificação de necessidades alimentares e de saúde, na motivação para a aprendizagem, entre outras.

No âmbito da modalidade E@D, surgiu a necessidade de se criar um endereço de e-mail, emaei@eb23-ribeirao.pt, para que os docentes pudessem contactar a equipa permanente e continuar a usufruir do referido acompanhamento e aconselhamento. Procedeu-se à análise de identificações e proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. De referir que a equipa monitorizou um total de 134 alunos. Elaborou com a colaboração dos diretores de turma e professores de educação especial, em articulação com os encarregados de educação, 22 Relatórios Técnico Pedagógicos e 11 Programas Educativos Individuais.

Ao longo do presente ano letivo a Diretora do Agrupamento solicitou à equipa a avaliação da necessidade de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para 47 alunos.

De salientar que, no período de pandemia, a equipa deu continuidade à análise de identificações e proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, convocando os elementos variáveis necessários para a compreensão do caso em análise, nomeadamente o encarregado de educação, procedendo-se à planificação da intervenção de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades de cada aluno. Na impossibilidade da presença de um elemento variável na reunião através das plataformas estabelecidas, a EMAEI definiu que a recolha de informação junto do elemento ausente seria efetuada pelo educador de infância, professor titular de turma ou diretor de turma, pelos meios possíveis.

No que toca à implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a EMAEI efetuou, ao longo do ano letivo, uma monitorização trimestral com consequente análise e reavaliação das situações consideradas necessárias por se revelarem pouco eficazes, tendo resultado num total de 10 reavaliações.

No que concerne aos alunos com medidas universais a EMAEI solicitou aos conselhos de turma o preenchimento dos Planos de Acompanhamento, onde se encontram descritas as medidas universais implementadas, a sua operacionalização e os indicadores dos resultados. Este documento, assim como todos os Relatórios Técnico Pedagógicos e Programas Educativos Individuais, fazem parte do processo individual de cada aluno.

A EMAEI elaborou um formulário *online* a ser preenchido, quinzenalmente, pelos educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma, de forma a monitorizar a implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão no agrupamento e, por outro lado, a sinalização de constrangimentos encontrados na sua implementação neste modelo de E@D. Procedeu-se, igualmente à monitorização da intervenção terapêutica, de forma a assegurar a continuidade da implementação das medidas constantes dos Relatórios Técnico Pedagógicos e Planos Educativos Individuais, estabelecendo contacto com os colaboradores externos (ACIP, ADCA, Multiclinic, GADI, Estima't ...) no sentido de averiguar a possibilidade de se retomarem as sessões de terapia, via *online*. A referida monitorização foi realizada pelo elemento permanente da equipa Josefina Campos, que posteriormente apresentou os resultados à equipa.

A EMAEI esteve em articulação com o Departamento de Educação Especial no sentido de colaborar com os diretores de turma na continuidade da implementação dos programas educativos dos alunos com adaptações curriculares significativas, com a Equipa Local de Intervenção Precoce, de forma a acompanhar a situação das crianças seguidas por estes profissionais nos nossos jardins-de-infância, tendo-se contactado a referida equipa e as famílias dos alunos identificados em situação de transição para o 1.º ciclo.

Manteve-se, sempre que necessário, contactos com a Saúde Escolar, Escola Segura, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Ação Social, GADI e/ou outros elementos da comunidade.

No âmbito do acompanhamento ao Centro de Apoio à Aprendizagem, a EMAEI articulou com todas as estruturas que o integram, no sentido de prestar apoio aos alunos, encarregados de educação, professores, técnicos e assistentes operacionais, disponibilizando recursos quer humanos quer materiais sempre que possível. Procedeu-se à elaboração e, posterior administração de formulário com o objetivo de efetuar a autoavaliação da ação desenvolvida pelas estruturas agregadas.

O Serviço de Psicologia e Orientação, no E@D, assumiu um papel essencial na gestão das emoções decorrentes da situação de isolamento social. Neste sentido foram estabelecidos contactos regulares, com o objetivo de promover o bem-estar e a saúde psicológica e, por outro lado, o desenvolvimento de competências que possibilitassem responder mais ajustadamente a toda a situação provocada pela pandemia e, minorar, desta forma, o seu impacto em termos afetivos, pessoais, sociais e escolares. A par do referido, desenvolveu intervenções direcionadas para a clarificação de projetos pessoais e vocacionais (cursos de educação e formação) como recurso mobilizado em reunião da EMAEI.

Do levantamento efetuado podemos constatar que um total de sessenta e dois alunos usufruem de intervenção especializada sendo que, trinta e quatro alunos encontram-se a ser intervencionados em psicologia; dezassete alunos em terapia da fala, oito em terapia ocupacional e três em nutrição. As referidas intervenções são decorrentes de parcerias estabelecidas com as

seguintes entidades: ACIP (cinco alunos em intervenção), ADCA (vinte e cinco alunos), Estima't (onze alunos) GADI (sete alunos) e Multiclic (cinco alunos).

H – Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Os principais objetivos de intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação são os seguintes:

Articular com a comunidade educativa (direção do Agrupamento, diretores de turma, coordenadores dos diretores de turma, docentes, professores titulares de turma, educadoras dos JI, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais, recursos da comunidade) na procura de respostas de forma a prevenir o abandono, combater o insucesso escolar e promover o desenvolvimento integral dos alunos e a construção da sua identidade pessoal, capacitando-os para o exercício de uma cidadania plena;

Avaliar e intervir a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores, pais e encarregados de educação em articulação com os recursos da comunidade, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas adequadas ao desenvolvimento dos alunos nas áreas pessoal, socio emocional, comportamental, académica, entre outras;

Acompanhar os alunos contribuindo para identificar os seus interesses e aptidões, intervindo em áreas de dificuldades do processo de ensino/aprendizagem;

Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar;

Promover uma educação inclusiva que dê resposta às potencialidades, expectativas e necessidades de todos e de cada um dos alunos no âmbito de um projeto educativo comum e plural que promova a participação e o sentido de pertença;

Colaborar na equipa multidisciplinar na avaliação e análise de identificações e proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas a mobilizar, para cada caso.

O SPO desempenhou o papel de consultor a professores titulares de turma, diretores de turma, conselhos de turma no sentido de promover a resolução de problemas, propor soluções e otimizar as situações problemáticas identificadas.

Intervenção com alunos em situações de crise por solicitação destes e/ou identificados pelos agentes educativos e, por vezes, pelos pares.

Intervenção junto de pais e encarregados de educação na partilha de estratégias de resolução de problemas.

Fomentou o envolvimento e participação ativa dos encarregados de educação no contexto académico.

I – Projeto de Orientação Escolar e Vocacional (POV)

O objetivo do Projeto de Orientação Vocacional é apoiar os alunos, em fase de transição, conforme as suas necessidades, em fases cruciais da vida escolar e profissional.

O Projeto de Orientação Vocacional propõe ajudar os alunos a tomar decisões sobre a sua futura atividade profissional, com base nos seus interesses, capacidades e oportunidades atuais do mercado de trabalho. O programa de orientação escolar e vocacional tem em linha de conta o futuro exercício da profissão desejada, ou seja, encontrar uma atividade que proporcione prazer e realização.

No seu relatório, a coordenadora responsável pelo projeto exemplifica as atividades desenvolvidas desde o início do ano letivo, em parceria com a psicóloga do Agrupamento e a psicóloga do Município, referindo a importância da existência desta articulação, para a tomada de decisão. Processo complexo, onde surgem dúvidas e incertezas, relativamente às escolhas vocacionais.

A coordenadora acompanhou e colaborou na dinamização de Salas POV, no Classroom, para o 9º plano, em articulação com a psicóloga de cada turma e com o respetivo diretor de turma, facilitando o trabalho a desenvolver em tempo de Pandemia Covid – 19, divulgando a Oferta Educativa Concelhia e demais informação do Projeto Concelhio de Intervenção Vocacional.

A coordenadora salienta a importância deste Projeto para que os alunos façam boas escolhas e tomem boas decisões relativamente ao seu presente e futuro profissional, salienta também a importância de cada aluno ter um bom conhecimento sobre si mesmo e sobre a realidade educativa e profissional. Refere que a aplicação do Projeto teve de sofrer alterações, devido à entrada em estado de calamidade - Pandemia Covid – 19, realizando-se as atividades online, e de acordo com o Projeto Educativo, o Plano de Ação Estratégica e Promoção do Sucesso, o Plano Anual de Atividades e o Regulamento Interno, procurando a concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A psicóloga do Agrupamento participou em todas as reuniões de trabalho do Grupo da Rede de Psicólogos do Município de VNF, participou também na atividade - Tour - visita às entidades promotoras de Cursos Profissionais e Cursos Aprendizagem, realizado em março, e ainda participou na sessão de acompanhamento sobre Intervenção Vocacional com a Prof.^a Doutora M^a Céu Taveira, da Universidade do Minho.

O Programa de Intervenção Vocacional direcionado para turmas do 7º ano estava previsto iniciar no decorrer do 2.º período. No entanto, este acabou por não ser implementado devido à situação de pandemia.

Alunos do 9.ºano - Cursos Profissionais

	Alunos	2018/2019 (160 alunos)		2019/2020	
		N.º Alunos	%	N.º Alunos	%
9A	25	15	71%	5	20%
9B	18	8	31%	7	39%
9C *	17	11	44%	8	47%
9D *	23	14	52%	9	39%
9E	21	21	84%	12	57%
9F	19	2	10%	8	42%
9G	17	----	-----	5	29%
	140	71	49%	54	39%

J - Projetos desenvolvidos ao longo do ano (Nacionais, Municipais, Locais e Outros)

Projetos	Objetivos
Falar ao ler (pré-escolar)	Desenvolver a consciência fonológica. Motivar para a leitura.
Psicomotricidade/Piscina (Pré-escolar)	Promover a vivência harmoniosa da criança no seu corpo, com os outros e com o meio envolvente, estimulando e facilitando o desenvolvimento global da criança e, conseqüentemente, os processos de aprendizagem.
Projeto Caracol (Pré-escolar)	Envolver os alunos na dramatização de uma história de forma divertida e apresentar à comunidade.
Famalicão Empreendedor - Ter Ideias para Mudar o Mundo Aldeia Nova (sala 1 e 2), Sapugal (sala 1) - My Machine – Rib3C	Treinar as crianças em competências empreendedoras: estimular, partilhar, transmitir as suas ideias e aprender a trabalhar com os outros.

- No Poupar Está o Ganho – L4A e 9.ºF	
Viagens pelo Património Cultural....À Descoberta (1.ºciclo)	Dar a conhecer aos mais jovens o valor e o interesse do património.
Escola de Educação Rodoviária	Desenvolver nas crianças uma nova conceção daquelas que deverão ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate e prevenção à sinistralidade.
Bué de Ciência/Made 4 Schools Todas as turmas de 3.º e 4.ºano de escolaridade	Despertar o interesse pelas ciências experimentais. Obs: participaram e tiveram inclusivamente visitas agendadas ao CITEVE, mas que não se realizaram devido ao Covid19.
Ainda estou a Aprender (Alunos do 2.ºano)	Apoiar a aquisição da leitura, nomeadamente em alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem da leitura.
Crescer a Brincar (pré-escolar e 1.ºciclo)	Promover competências sociais e emocionais.
Plataforma Mais Cidadania (1.º ciclo)	Estabelecer condições favoráveis à realização de atividades de participação à cidadania.
Hypatiamat (2.ºano)	Promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias na sala de aula.
Litteratus (1.º, 2.º e 3.º ciclo - exceto 9.ºano)	Melhorar o nível de literacia dos nossos alunos. Promover a compreensão leitora. Estimular a compreensão inferencial.
Oferta Complementar 5.ºano – OCH – História 6.ºano – OCC - Ciências	Responder à identificação das principais debilidades constatadas no desempenho dos alunos. Nos domínios da História e das Ciências.
Oferta Complementar - 7.ºano OLI/OLP – Inglês/Português Desdobramento da turma	Desenvolvimento de competências da oralidade (compreensão e expressão)
Oferta Complementar - 8.º e 9.ºanos Alunos Promotores de Sucesso - APS	Criar ambiente de aprendizagem diversificados e centrados no aluno que permitam desenvolver o trabalho colaborativo entre pares e motivem os alunos para a aprendizagem da matemática.

Mais Sucesso: 7.ºC e 7.ºE - 8.ºB e 8.ºD – 9.C e 9.ºD Uma vez por semana (ninhas) com professor assessor – diferenciação pedagógica.	Melhorar os resultados académicos dos alunos a Português e a Matemática. Formação de grupos de homogeneidade entre 5 e 10 alunos.
Oficina de Exames (9.º anos) (50 minutos por semana) facultativo	Apoiar os alunos no estudo e preparação para a prova final (português e matemática). De frequência facultativa, lecionado a cada turma do 9º ano.
Oficina de Gramática e de Leitura (OGL) (Português – 6.º e 7.ºanos - 50 minutos por semana) Apoio/OGL – 6.ºano 7.ºano - facultativo	Responder à identificação das principais debilidades constatadas no desempenho dos alunos. Nos domínios da Educação Literária, Leitura e Gramática. Um tempo semanal, de frequência facultativa, lecionado a todas as turmas do 6º ano (em Apoio ao Estudo) e 7º ano de escolaridade).
Coadjuvações/assessorias Turmas + sucesso (português/matemática) (50 minutos por semana)	Contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos nos vários domínios da disciplina de Português. Um tempo semanal lecionado às turmas em que for necessário, preferencialmente no início do 2º e 3º ciclo.
Plano Casa – grupo 200 – 10 horas	Apoiar os alunos institucionalizados “Mundos de Vida”
OPMUSA Observação de pares multidisciplinares em sala de aula	Acreditar na possibilidade de mudança, apostando na inovação; Visa cinco eixos fundamentais no trabalho de sala de aula: supervisão pedagógica, trabalho colaborativo, articulação curricular, multidisciplinaridade, formação continua.
OPMUSA “Quem te viu e quem te vê” (alunos) Experiência piloto	Autorregulação das aprendizagens Observação de aulas Voz dos alunos Práticas pedagógicas
Educação Para a Saúde e Educação Sexual	Sensibilizar os alunos para a necessidade de

	adotarem estilos de vida saudáveis
Orientação Escolar e Vocacional Projeto de Intervenção Escolar	Orientar os alunos na escolha de um percurso escolar/profissional.
Projeto de Educação Parental	Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para famílias; Aumentar a confiança e auto-estima das famílias; dotar os pais de novas estratégias de atuação; alterar comportamentos parentais e práticas educativas disruptivas.
Apoio Tutorial Específico (artigo 12.º Despacho Normativo n.º4-A/2016)	Incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.
Tutorias	Apoiar os alunos nas aprendizagens, desenvolver hábitos de trabalho com o objetivo de capacitar os alunos e/ou fornecer ferramentas necessárias à sua autonomia.
Biblioteca Escolar	Promover junto dos alunos outras formas de expressão que lhes possibilitem uma visão mais alargada do mundo que os rodeia; promover a biblioteca como um local lúdico e de expressão cultural.
Plano Nacional de Cinema	Promover a literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas pelo programa.
Plano Tecnológico da Educação	O PTE interliga de forma integrada e coerente na infra-estruturação tecnológica das escolas, na disponibilização de conteúdos e serviços e no reforço das competências TIC de alunos, docentes e não docentes.
Revista Escolar "Janela da Escola"	Fornecer oportunidade para revelação da criatividade e divulgar acontecimentos ocorridos no Agrupamento.
Continental na Escola (Empresa na Escola)	Motivar os alunos para o estudo das Ciências Experimentais. - Desenvolver nos alunos a criatividade e o gosto

	pelo conhecimento científico.
Quarto ano a Crescer (alunos do 4.ºano e alunos do 3.º ciclo) Português, Inglês, Matemática, Físico-química, Ciências-naturais e Clube do Ambiente, Educação Visual, Educação Musical, Educação Física.	Promover a articulação vertical de saberes/conteúdos.
Projeto Acompanhar /Clube Aventura (1.º, 2.º e 3.º ciclos)	Potenciar a apoiar o Agrupamento na implementação de projetos de boas práticas na área do acompanhamento e de inclusão de alunos em especial situação de risco.
Apadrinhamento (5.ºano) Clube de Guias	Promover a integração dos novos alunos; Desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade, ao longo do ano, nos alunos mais velhos.
Projeto Ser Europa (alunos do 3.ºciclo)	Capacitar o Agrupamento ao nível da implementação de projetos de alcance europeu que possibilitem novas ferramentas pedagógicas de complemento à prática letiva.
Erasmus Plataforma “eTwinning” - Projetos de intercâmbio cultural ao nível de vários países europeus, bem como, integrar projetos “Erasmus+”. Projeto Erasmus+: intercâmbio para os dois próximos anos letivos com Itália, Turquia, Eslováquia e Grécia. Internacionalização: visita de estudo/curso de verão, Peterborough-Inglaterra, com alunos do 9ºano. Viagem a Paris – alunos de EMRC – alunos do 9.ºano.	Promover o desenvolvimento de uma Europa do conhecimento, a todos os níveis da educação e formação. Contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, e promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa. Desenvolver o gosto pela cultura europeia.
Parlamento dos Jovens	Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente.
Serviços Educativos do Parque da Devesa (CEAB)	Promover e dinamizar ações e/ou projetos que se enquadrem nos domínios da Educação Ambiental.
Voluntariado (professores aposentados e outros)	Pretende-se que este programa aponte caminhos para a resolução dos constrangimentos com que o

	Agrupamento se depara.
--	------------------------

Ateliês/Projetos

Áreas substitutivas para alunos com adaptações curriculares significativas

Mãos na Massa	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Mãos à obra	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Saber fazer	Desenvolver aptidões e interesses específicos, fomentado o gosto pelo trabalho e o saber técnico e tecnológico.
Artes	Desenvolver o sentido estético e artístico, fomentando valores de liberdade e expressão.
Psicomotricidade	Melhorar competências psicomotoras como a tonicidade, o equilíbrio, a noção do corpo, a lateralidade, a estruturação no espaço e no tempo e a motricidade global e fina.
Bóccia	Prática da modalidade

Oferta de clubes

Teatro	Proporcionar à comunidade escolar tempos de diversão e fantasia.
Música	Conhecer a nossa cultura musical.
Ambiente	Desenvolver atividades que privilegiem uma aprendizagem sistemática e metódica.
Ferromodelismo	Diversificar as estratégias de aprendizagem.
Leitores	Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, estendendo-se à comunidade, visando a formação do carácter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o desenvolvimento social e cultural. Desenvolver atividades que despertem o Prazer de Ler, entre os alunos do primeiro ciclo.
Media	Dar cumprimento à proposta apresentada no âmbito do orçamento participativo.

	Criação de um espaço de entretenimento e comunhão de valores entre os alunos.
Robótica Protocolo com a Escola Profissional Forave	Este Clube tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação.
Workshops de Vídeo Digital Protocolo com Escola Profissional Oficina	O principal objetivo é sensibilizar os jovens para as questões ambientais.

Oferta de Desporto Escolar

Natação - A + B	Propiciar aos alunos os meios de garantir a sua segurança e independência no meio aquático, despertando o prazer de nadar, e por fim desenvolver as técnicas adequadas para um nado mais eficiente.
Xadrez	Desenvolver cálculos matemáticos através dos movimentos das peças no tabuleiro; Reforçar a capacidade de cálculo, concentração, responsabilidade e tomada de decisão; Criar condições para o desenvolvimento, a interação e o sentido de grupo; Criar um momento lúdico e ao mesmo tempo aprender desenvolvendo o raciocínio lógico; Identificar as peças e seus movimentos, valores relativos, regulamento do jogo e notações utilizadas; Utilizar-se das respectivas regras que regem o xadrez como forma de regulamento de conduta do aluno dentro e fora da sala de aula; Identificar as figuras geométricas traçadas com o deslocamento das peças.
Futsal feminino	Contribuir para o desenvolvimento global da criança e do adolescente, levando em consideração aspetos físicos, psicológicos, motores, cognitivos e sociais.

Desporto Adaptado	A inclusão de pessoas com necessidades específicas, em práticas desportivas. Desenvolver as capacidades físico-motoras, a socialização, cumprimento de regras. (100 minutos de Natação e 50 minutos de atletismo e outras).
-------------------	--

Conclusão

Com a entrada em vigor, há dois anos, do Decreto-Lei n.º54/2018 e com o Decreto-Lei n.º 55/2018, sobre Educação Inclusiva e Currículo do Ensino Básico e Secundário, refira-se que o trabalho tem sido imenso.

Com os documentos: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais surgiu um novo paradigma.

Assim, passamos a ter presente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: alunos com conhecimentos nas diferentes áreas disciplinares, com sentido crítico, com pensamento criativo, com curiosidade intelectual, com capacidade de resolução de problemas, com sensibilidade estética e artística, com autonomia a capacidade de cooperar, com capacidade de promover bem-estar individual e comunitário.

Este Perfil torna-se de grande exigência para a Escola: assim, ter sucesso não pode ser olhar uma estatística, uma média, uma alternativa entre passar e reprovar.

Assim cumprir a missão da Escola será garantir que todos aprendem e que a escola funciona como elevador social.

Enquanto diretora cumpre-me organizar os recursos, organizar o currículo, reforçar as relações com a comunidade em função da resposta para as necessidades de todos os alunos.

A equipa de autoavaliação utiliza vários instrumentos para recolha e sistematização de informação, com vista à monitorização e avaliação de estratégias conducentes à otimização do desempenho dos alunos.

A taxa de retenção tem vindo a diminuir.

Os resultados internos, globalmente, têm vindo a melhorar, pelo que se deve dar continuidade às estratégias implementadas no nosso Plano de Melhoria e/ou Plano de Ação Estratégica.

Partindo do princípio de que qualquer estratégia a aplicar necessita de tempo para que surjam as mudanças pretendidas nos destinatários e as alterações nas práticas de todos os atores envolvidos, considera-se que deve continuar a implementação do Plano de Melhoria,

intensificando-se ações que se julguem com efeito positivo e se abandonem outras, que não estejam a resultar.

Assim, a continuação da Cidadania como Formação Complementar no 2º ciclo poderá funcionar como uma ação de desenvolvimento de comportamentos ativos relativamente à aprendizagem, tentando desenvolver mecanismos para que o aluno se envolva na sua aprendizagem.

Quanto aos alunos de 7.ºano a Escola disponibiliza em Oferta Complementar uma Oficina de Línguas, em que a turma desdobra, ora para Português, ora para Inglês, com o objetivo de desenvolver as competências da oralidade.

Relativamente aos 8º e 9º anos, a Formação Complementar, (Alunos Promotores de Sucesso – APS) funciona como uma ação mobilizadora da promoção do sucesso na disciplina de Matemática. Neste projeto são os alunos os promotores do sucesso, incentivando-se a criação de líderes que auxiliem os colegas com mais dificuldades, sempre sob a orientação de um professor.

O Plano de Melhoria articula duas dimensões: **Sucesso Académico e Aprendizagem Ativa**. Uma escola eficaz procura, a partir dos recursos disponíveis e atendendo às características da Comunidade Educativa, a monitorização constante dos resultados com vista ao desenvolvimento de ações que visem a sua melhoria., nomeadamente a autonomia dos alunos para que se tornem agentes ativos da sua aprendizagem

A valorização da diferenciação pedagógica implica a consideração das preferências e expectativas dos alunos no planeamento e implementação de estratégias. Pretende-se estimular o envolvimento dos alunos nas aprendizagens e o enriquecimento da sua autonomia, refletindo-se na melhoria dos seus resultados académicos e sociais.

Para a consecução da Missão e da Visão apresentadas nos documentos orientadores, este Agrupamento conta com um conjunto de ações que se estruturam em torno de diferentes eixos:

- Projetos que constam do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola.
- Projetos promovidos pelo Agrupamento.
- Projetos resultantes de parcerias e/ou protocolos com outras Entidades.

Para além das ações referidas anteriormente, pretende-se ainda contemplar os seguintes objetivos:

- Reforçar a articulação curricular vertical, através de formação conjunta, desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo.
- promover a articulação horizontal entre as várias disciplinas e anos de escolaridade.
- Reforçar as atividades experimentais desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 23 de julho de 2020

A Diretora

Elsa Carneiro